

A ESCOLA DENTRO DA COMUNIDADE

A Escola Caminho do Meio fica dentro da área do CEBB (Centro de Estudos Budistas Bodisatva), que é presidido pelo nosso mestre Lama Padma Samten. O CEBB foi fundado em 1986 e, em 1998 foi adquirida a propriedade neste local, com a aspiração de estudar e preservar os ensinamentos Budistas. Nestes 20 anos de existência, aqui na estrada Caminho do Meio, foram realizados muitos esforços para que muitos praticantes pudessem morar aqui, de maneira a favorecer as práticas voltadas aos ensinamentos.

A fundação da Escola Caminho do Meio foi resultado da aspiração do Lama Padma Samten, com a intenção de poder desenvolver uma educação voltada a ações com valores universais como Cultura de Paz, Responsabilidade Universal e Bom Coração. Para isso, inspira-se na filosofia budista, ancorada em uma abordagem que prioriza a sustentabilidade, a criatividade, a integralidade, a pluralidade e a complementaridade de visões, além da construção vivencial e participativa de um conhecimento significativo e integrado à dimensão emocional e a habilidades concretas variadas. Busca, assim, uma educação de mente, coração, mãos e corpo inteiro.

Ao mesmo tempo procura-se promover a felicidade genuína no exercício do amor, da compaixão, da alegria e da equanimidade, superando as causas do sofrimento. Temos como motivação migrar de paisagens estreitas para mandalas de sabedoria, de forma a proporcionar o desenvolvimento da vida em convivência lúcida consigo, com os outros, com a natureza e com as autoridades.

Neste contexto, a escola Caminho do Meio assume uma característica peculiar, onde toda a comunidade é parte inseparável da escola e, sendo assim, todos respondem direta e indiretamente pela educação das crianças e dos próprios adultos. Assim, faz-se necessário uma compreensão ampla e uma responsabilidade coletiva.

Sendo assim achamos por bem apontar reflexões e orientações sobre o espaço do CEBB e da comunidade que vive no Caminho do Meio.

Orientações importantes para as famílias, crianças, moradores e frequentadores da comunidade:

- A pracinha é um local amplo. Assim, os adultos responsáveis devem combinar onde a criança vai brincar, de maneira que possam ser observadas.
- O templo é um local para práticas, meditações e eventos dentro do contexto do Dharma (ensinamentos Budistas). A varanda e a rampa em torno do templo servem para práticas de circumambulações e apoio às atividades desenvolvidas. É importante que as famílias estejam atentas para orientar as crianças de que ali não é espaço para brincar, correr, andar de patins ou bicicleta. Essa orientação precisa ser repetida diariamente. Essa ação possibilita o nascimento do templo nomeadamente das crianças.
- O CEBB é imenso, é um local aberto onde muitas diferentes pessoas circulam. É como estar na rua de um bairro. Por isso, as crianças não devem andar sozinhas.

- É importante orientar que, embora algumas casas não tenham portão ou cerca, não podemos entrar na casa das pessoas sem convite. Para evitar isso, as crianças devem estar sempre na presença dos adultos.
- Todas as crianças precisam se sentir cuidadas e olhadas, isso gera segurança interna. Orientamos que elas sempre estejam com adultos próximos, para regular, orientar e apoiar suas relações e brincadeiras. As crianças precisam de um constante olhar para se sentirem cuidadas e seguras, ainda não conseguem regular sozinhas suas relações.
- Importante atentar durante os momentos de práticas de puja e meditação para cultivar o silêncio ao redor do templo.
- Os adultos são responsáveis pelas ações das crianças, e é importante que quando algum objeto de uso coletivo nos espaços do CEBB seja quebrado, sujo, retirado por uma criança, que os adultos responsáveis consertem, limpem, devolvam (de preferência com a presença da criança e a ajuda dela, de acordo com a sua capacidade).
- Ao sair da escola, as crianças ficam sob responsabilidade dos adultos que delas cuidam. Elas não devem ficar sozinhas nas dependências do CEBB sem o olhar de um adulto.- As crianças estão formando hábitos, imitando o que os adultos fazem e nossas ações são exemplos, repertório e âncoras para conduzir as crianças. Todos ensinamos pelas costas.

Enquanto comunidade, é importante seguirmos conversando e mantendo vivo esse tema.

A equipe da Escola Caminho do Meio se mantém aberta para trocas, conversas e reflexões sobre como podemos oferecer cada vez mais uma paisagem que favoreça o florescimento das qualidades positivas das crianças e de todos nós.